

Projeto Ferroviário Los Andes - Mendoza (Ferrovia Transandina Central)

5



Eixo de Integração
MERCOSUL-Chile

Grupo 3
Valparaíso - Buenos Aires

Países
Argentina - Chile

Tipo de projeto

- Transporte/Ferroviário

Situação atual

- Pré-execução

Investimento total estimado

US\$ 5,10 bilhões

Fontes de financiamento

- Setor Privado

Modalidade

- Privada

Conclusão prevista

- Dezembro de 2020 (Etapa I)

Órgão executor

- Subsecretaria de Transporte Ferroviário - Secretaria de Transporte da Argentina
- Ministério de Planejamento Federal, Investimento Público e Serviços da Argentina
- Coordenação Geral de Concessões - Ministério de Obras Públicas do Chile

Coordenador Nacional: Graciela Oporto (Argentina) / Tel: (5411) 4349-7615 / goporto@minplan.gov.ar

Rigoberto Garcia (Chile) / Tel: (562) 449-3205 / rigoberto.garcia@mop.gov.cl

Gerente do Projeto: Anibal Agostinelli (Argentina) / Tel:(5411) 4349-7265 / aagost@mecon.gov.ar

Rigoberto Garcia (Chile) / Tel: (562) 449-3205 / rigoberto.garcia@mop.gov.cl

Responsável CCT (BID): Carlos Tamayo / Tel: (1202) 623-3811 / carlost@iadb.org

Objetivo

Ampliar a capacidade de transporte da passagem de fronteira Sistema Cristo Redentor de forma a adaptá-la ao fluxo crescente de tráfego de carga entre a Argentina e o Chile e fortalecer o sistema de transporte do Eixo de Integração e Desenvolvimento Mercosul-Chile. A solução de túnel ferroviário de baixa altura pretende fornecer uma conexão terrestre operável em qualquer condição climática que permita evitar grande parte do terreno montanhoso que impede o transporte veloz e suas condições climatológicas que impossibilitam a operação durante grande parte do ano.

Solução proposta

Iniciativa privada no sistema de concessões. Em linhas gerais, o projeto consiste na construção no setor da passagem Los Libertadores de túneis ferroviários a 2.300-2.500 metros acima do nível do mar, de aproximadamente 30 e 52 km de comprimento, de 9,5 m de diâmetro; a recuperação da infraestrutura ferroviária entre o Chile e a Argentina, a eletrificação do ramal e a habilitação de uma represa hidrelétrica em território argentino para autoabastecer de energia o projeto; a construção de estações multimodais nas duas extremidades dos túneis para transporte de passageiros e transporte de veículos leves e caminhões.

Fase – 04/06/2010

A obra foi declarada de interesse público em agosto de 2008 pelo governo da República do Chile e em setembro do mesmo ano pelo governo da República Argentina.

Os primeiros estudos financeiros, econômicos, ferroviários e do túnel foram apresentados em abril de 2009 e terminaram recentemente. Os promotores da ideia apresentaram um plano de trabalho com a proposta de estudos mais detalhados de demanda, de engenharia, de avaliação social e financiamento (Etapa II) para, posteriormente, se for o caso, passar à licitação do projeto.

O projeto cobre uma distância aproximada de 220 km entre Luján de Cuyo, na Argentina, e Loa Andes, no Chile. É um sistema ferroviário que atravessa a cordilheira dos Andes por meio de um túnel de entre 30 a 50 km, a uma altura aproximada de 2.400 m. Entre suas particularidades é incorporado um sistema Shuttle para o transporte de veículos e a proposta de um corredor logístico que integre as redes ferroviárias do Chile e da Argentina. O objetivo desse corredor é unir Mendoza, na Argentina, a Los Andes e aos portos de Valparaíso e San Antonio, no Chile, além da ligação com o Uruguai e o Brasil.

O valor estimado do projeto é de US\$ 3 bilhões em sua fase preliminar (para atender a demanda de curto prazo) e de US\$ 5,10 bilhões na alternativa definitiva (de longo prazo).

O estudo de demanda estabelece um mínimo de 10 milhões de toneladas/ano e de 52 milhões no ano 2045. Sobre essa base o desenvolvimento do projeto irá sendo adaptado com a construção de um túnel simples de uma única via para 2020, com o objetivo de se adaptar à demanda, até chegar a um túnel duplo de quatro vias.